

P1285**Atuação do núcleo de apoio à saúde da família (NASF) na rede de atenção e cuidados à pessoa com deficiência: uma construção coletiva**

Caroline Kullmann Ribeiro, Carla Skilhan de Almeida - UFRGS

Introdução: O surgimento do Sistema Único de Saúde pode ser considerado como o maior movimento de inclusão social já visto na história do nosso país. Embora existam desafios a serem superados, tal sistema vivencia um cenário de intensos avanços no que se refere à oferta de diversos programas e políticas. Considerando a necessidade do SUS em oferecer uma rede de serviços articulada e efetiva, ampliando-os e diversificando-os, dando início a ações de reabilitação e prevenção precoce das incapacidades, é instituída a partir da Portaria No-793, de 24 de Abril de 2012 a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. O Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), trazendo como pressupostos políticas nacionais diversas, tais como: de Atenção Básica; de Promoção da Saúde e de Integração da Pessoa com Deficiência. Nesse cenário de transformações ocorridas nos serviços de saúde, incluindo o campo da atenção à saúde da pessoa com deficiência na atenção primária à saúde, emerge o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde). **Objetivo:** Descrever as vivências e aprendizados conquistados por meio do projeto Implantação de Diretrizes para Abordagem Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência, inserido no Programa de Educação para o Trabalho (PET) Redes de Atenção à Saúde UFRGS, desenvolvido por um período de 2 anos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. Os dados apresentados são informações referentes às características do NASF com a participação de profissionais de áreas distintas de conhecimento, atuando juntamente com os as equipes de Saúde da Família, dividindo e apoiando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes. **Resultados:** As vivências oportunizadas pelo programa possibilitaram qualificar a formação acadêmico-profissional. Vale ressaltar a importância desse programa por preconizar a integração ensino-serviço-comunidade, sendo, portanto, uma ferramenta fundamental do processo de aprendizado na formação dos estudantes de áreas da saúde, na medida em que colabora na aquisição de saberes, sob os seus diversos aspectos, levando a uma melhor compreensão do ambiente e atuação profissional futura. Destaca-se a participação ativa dos integrantes do PET em grupos de apoio aos grupos de reabilitação física desenvolvidos nas USFs e instituições comunitárias voltadas à promoção de inclusão social, na geração do trabalho e renda através da economia solidária. **Unitermos:** Atenção primária a saúde; Pessoa com deficiência; Estratégia saúde da família.

P1299**Multiplicação de informação contida em POPS, buscando excelência na assistência de enfermagem- relato de experiência**

Rosaura Soares Paczek, Thais Teixeira Barpp, Dhiego dos Santos Silveira - HCPA

Introdução: A busca pela qualidade nos serviços de saúde ocorre com investimento no processo educativo, através da implementação de estratégias para assegurar uma assistência de qualidade, que é obtida através da padronização das intervenções de enfermagem, por meio dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), os quais descrevem detalhada e sequencialmente as técnicas de enfermagem, respeitando normas e instruções ético-legais, visando a organização sistemática para execução de procedimentos, observando a realidade do serviço e estimulando a equipe, corrigindo as não conformidades. Este instrumento é importante por uniformizar a assistência prestada aos clientes de acordo com os recursos disponíveis na instituição. É necessário investir em ações de capacitação e de disseminação das informações, que deverão estar sempre disponíveis, atualizadas e de fácil acesso aos profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de capacitações realizadas, com a divulgação das informações contidas nos POPS assistenciais para educação continuada de profissionais de enfermagem em um centro cirúrgico. **Metodologia:** Relato de experiência sobre capacitações realizadas em um centro cirúrgico, que ocorrem durante a jornada de trabalho, em momentos em que o serviço permite a reunião dos profissionais do setor, a enfermeira escolhe previamente um POP, visualiza-se o POP no sistema informatizado, realiza-se a leitura e discussão do mesmo entre os participantes. **Resultados/conclusão:** Diante da necessidade de atualização permanente, torna-se importante ferramenta de desenvolvimento profissional. Os POPS servem como um guia para as ações dos profissionais, com a finalidade de assistir o paciente com maior segurança e qualidade, baseado em padrões de correto atendimento, desenvolvidos e estabelecidos pelas instituições. Revisar com a equipe de enfermagem POPS é de grande valia para equidade ao desenvolver atividades relacionadas ao cliente. Permitindo alcançar melhores resultados no atendimento, qualificação dos profissionais, redução de riscos, aumento da segurança da assistência e satisfação dos usuários. **Unitermos:** Cuidado de enfermagem; Capacitação profissional.

P1300**A importância do grupo de apoio ao estomizado**

Rosaura Soares Paczek, Luisa Zadra Passberg - HCPA

INTRODUÇÃO: Estomizados são atendidos em Centros de Referência, são indivíduos que apresentam estomas intestinais e/ou urinários devido as mais variadas patologias dos sistemas corporais. Nesse sentido, o grupo de apoio constitui-se em uma forma de cuidar que favorece a interação e integração dos participantes, contribuindo com o processo de aprendizagem, crescimento e autoaceitação. Reunir pessoas com necessidades semelhantes se obtém trocas de experiências, reflexão e aquisição de conhecimentos. É utilizado por profissionais, auxiliando a aliviar sentimentos de tristeza, solidão e isolamento social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de grupos de apoio em um Centro de Referência ao atendimento de estomizados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de experiência de como é realizado o grupo de apoio em um Centro de Referência para atendimento aos estomizados em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O grupo é realizado mensalmente, com duração de 90 minutos, e coordenado pela enfermeira estomaterapeuta. A divulgação e convite é realizada por cartazes fixados em diferentes locais do serviço. A temática abordada e as dinâmicas de grupo foram tanto pré-definidas pela equipe de saúde, quanto indicadas no momento da integração pelos participantes, de acordo com as demandas identificadas. Este estudo dispensa aprovação em Comitê de Ética por se tratar de relato sobre a realização dos grupos, mantem-se a privacidade dos participantes. **RESULTADOS:** Com a implementação de um grupo para apoio aos estomizados, nota-se que o mesmo propicia um importante espaço para discussão, esclarecimento de dúvidas e educação em saúde, troca de experiências, estratégias de adaptação e informações. Considerações compartilhadas entre os participantes, que vivem situações semelhantes, e junto aos profissionais, ensinam, encorajam e apoiam os indivíduos no enfrentamento de sua doença e/ou condição. Além disso, dinâmicas realizadas, voltadas para a valorização pessoal, auxiliam na melhora da autoestima e autoaceitação. Constata-se grande interação entre os participantes, criando um vínculo fundamental.